

ETNOCARCINOLOGIA DE AMBIENTES DULCÍCOLAS DO SUL DO CEARÁ: PERCEPÇÃO DOS RIBEIRINHOS

DENNIS BEZERRA CORREIA, CAIO OLIVEIRA DA SILVA, DENISE BEZERRA CORREIA, GEORGE PIMENTL FERNANDES,
ALLYSSON PONTES PINHEIRO

O conhecimento tradicional é definido como o conjunto de saberes e práticas a respeito dos mundos natural e sobrenatural, muitas vezes transmitido oralmente, de geração a geração. Neste contexto, a biodiversidade pertence tanto ao domínio do natural quanto do cultural, mas é a cultura, como constructo humano, que permite às populações tradicionais entendê-la, representá-la mentalmente, manuseá-la, retirar suas espécies e colocar outras, enriquecendo-a. Estudos etnobiológicos têm demonstrado que culturas humanas utilizam de modelos próprios de manipulação dos recursos naturais, podendo fornecer novas alternativas para a utilização do meio ambiente. Dentre os animais com os quais os seres humanos vêm mantendo diversos tipos de interações destacam-se os crustáceos (camarões, lagostas, siris e caranguejos). Os primeiros estudos mais específicos envolvendo as relações entre comunidades humanas e a fauna nativa do Ceará advém da segunda metade do século XX e estão mais relacionados ao aspecto social, cultural e antropológico, abordando principalmente lendas e crenças. A fim de iniciar a pesquisa, o projeto visa realizar pesquisas bibliográficas, visitas às comunidades, relações do conhecimento científico e popular quanto o conhecimento etnozoológico e a aplicação de questionários dentro da temática de estudo com perguntas sobre os crustáceos. A exploração do conhecimento zoológico local ou tradicional oferece não só uma série de novos “insights” para pesquisas biológicas, mas também oportunidades para a validação cruzada de hipóteses científicas. Com isso espera-se contribuir com conhecimentos complementares em relação a assuntos científicos na etnocarcinologia. Este trabalho é um projeto cujos resultados ainda estão sendo obtidos, com fins de viabilizar e explicar a importância da etnoconservação para populações ribeirinhas da região sul.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOCONSERVAÇÃO; SEMIÁRIDO; DECAPODA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER